

UVV POST



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

**Publicação semanal interna
Universidade Vila Velha - ES
Produto da Comunicação Institucional**

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Seis alunos da Universidade fizeram intercâmbio em vários países

Recém-chegados de diversas partes do mundo, seis alunos da UVV-ES participaram do programa de intercâmbio do Governo Federal, Ciência sem Fronteiras. Nessa matéria, você lerá um pouquinho sobre a experiência deles em Portugal, Canadá, Coreia do Sul e Espanha.

PORTUGAL

Márlon Martins Meireles, que é aluno de Engenharia Mecânica, ficou em Portugal entre 2012 e 2013. Ele conta que sua estada no país foi a melhor coisa que lhe aconteceu. “Tudo naquele país é bonito, funcional e um povo extremamente educado. Os serviços básicos oferecidos à população são de excelente qualidade. Lá, tive uma sensação que nunca experimentei aqui no Brasil, a de andar nas ruas sem medo de ser assaltado a qualquer hora do dia”.

“Na Universidade Técnica de Lisboa, estudei no *campus* voltado, exclusivamente, para área de exatas, que foi o Instituto Superior Técnico, onde cursei disciplinas mais específicas do curso de Engenharia Mecânica, como: vibrações e ruído, mecânica dos fluidos 1 e 2, transmissão de calor”, lembra Márlon.



Márlon Martins Meireles



CANADÁ

Dois universitários e um egresso foram para o Canadá: Raissa Rochesso Giorizzatto, da Ciência da Computação, Frederico Firme Figueira (egresso), das Ciências Biológicas e Lígia Moura Simões de Souza, do Jornalismo.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Seis alunos da Universidade fizeram intercâmbio em vários países

Lígia, que está no sétimo período, descreve a experiência como incrível. “O curso da *University of Victoria* é extremamente atualizado, os professores super capacitados e os recursos modernos e tecnológicos. Aprendi muito, não somente sobre minha profissão, mas também, sobre a vida. Os canadenses respeitam a natureza e a diversidade cultural antes de tudo, coisas que valorizo também. Foi um aprendizado e tanto, inesquecível mesmo”, explica Lígia. Sobre o futuro, ela diz que pretende fazer mestrado no Canadá ou nos Estados Unidos em 2015, mas ainda está escolhendo a universidade.

COREIA DO SUL

O estudante de Engenharia de Petróleo, João Duarte de Almeida e Sá, passou um ano na Coreia do Sul e já tem planos para voltar. “Assim que me formar, procurarei uma bolsa de estudos para fazer mestrado na Coreia do Sul, de preferência, na mesma instituição (*Seoul National University*, Universidade Nacional de Seul)”.

“Eu já conhecia um pouco sobre a Coreia do Sul, por isso o meu interesse por um país tão fora do esperado para um intercâmbio. Sendo assim, já tinha muitas expectativas e até mesmo planos de como seriam as coisas. Entretanto, nada poderia ter me preparado para o que vivi durante esse um ano. Tive a oportunidade de estudar na melhor universidade do país, com aulas excelentes, professores mais do que capacitados e com ambiente acadêmico construído para dar o máximo possível de suporte ao aluno”, cita o universitário.



João Duarte de Almeida e Sá



Lígia Moura Simões de Souza

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Seis alunos da Universidade fizeram intercâmbio em vários países



Tiago Sten Freitas



ESPAÑA

Quem fez intercâmbio na Espanha foi Tiago Sten Freitas, que é estudante de Engenharia de Petróleo. Segundo ele, todas as matérias cursadas na universidade estrangeira entrarão no seu histórico como crédito, pois já está no final do curso aqui na UVV-ES. “Não vou dispensar matéria nenhuma na UVV-ES, mas as (matérias) que fiz, entrarão como créditos excedentes no meu histórico escolar, fato esse que pode me favorecer no futuro, em uma análise curricular para mestrado, por exemplo, ou seja, o objetivo é deixar o histórico mais completo”, disse.

Tiago estudou na Universidade de Salamanca e realizou os estudos no *campus* da Escola Politécnica Superior de Ávila. “Uma experiência muito positiva foi o fato de eu fazer parte do time de *rugby* da cidade. A prática da atividade esportiva me possibilitou uma maior convivência com os habitantes da cidade, sendo assim, eu tive maior integração com a comunidade local, isso refletiu positivamente no aprendizado do idioma e na compreensão da cultura local”, conta o universitário, que pretende fazer novo intercâmbio. “No final deste ano, o país de destino será o Canadá, na região de Quebec, local onde poderei estudar dois idiomas: inglês e francês”.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Pesquisa desenvolvida no Mestrado em Ciências Farmacêuticas da UVV-ES constata o potencial farmacológico e para uso alimentar do tomilho, do alecrim e da hortelã ao longo do ano

Uma pesquisa desenvolvida no Laboratório de Produtos Naturais da UVV-ES, pelo Prof. Dr. Rodrigo Scherer e pela aluna do Mestrado em Ciências Farmacêuticas da Universidade, Mayara Lemos, constatou qual a melhor época de colheita do alecrim, do tomilho e da hortelã para que essas plantas tenham as suas propriedades farmacológicas potencializadas e usadas da melhor forma na alimentação.

O estudo com o nome “Efeitos da variação sazonal sobre a composição e atividade biológica de óleos essenciais” durou de outubro de 2012 a outubro de 2013 e analisou o potencial dessas plantas em cada estação do ano.

De acordo com o professor, a pesquisa surgiu da ideia de tentar mostrar que a mesma planta, de um mesmo local, sofria mudanças em sua composição. “Nós provamos nesse trabalho que, conforme a época do ano em que as plantas eram coletadas, as suas composições mudaram significativamente”. Por exemplo, o principal composto do óleo essencial do alecrim, a cânfora, tinha presença de 32% no inverno e 24% no verão. Se “a composição do óleo muda, o aroma do óleo também muda, assim como a atividade biológica, por isso realizamos a pesquisa”, destaca Rodrigo Scherer.

AMOSTRAS

As plantas utilizadas no estudo vieram de uma mesma localidade, uma propriedade



SAÚDE E BEM-ESTAR

Pesquisa desenvolvida no Mestrado em Ciências Farmacêuticas da UVV-ES constata o potencial farmacológico e para uso alimentar do tomilho, do alecrim e da hortelã ao longo do ano



rural no município de Marechal Floriano. Já a escolha das plantas utilizadas deveu-se, sobretudo, ao fato de seus óleos essenciais (as substâncias que dão o cheiro característico das plantas) serem usados em larga escala, tanto pela indústria farmacêutica, quanto pela alimentícia. “Apesar de terem alto valor de mercado, falta um padrão de qualidade a respeito da colheita da hortelã, do tomilho e do alecrim no país”, argumenta o docente.

APLICAÇÃO

Em estudos anteriores, já foram demonstradas as propriedades farmacêuticas das três plantas analisadas. Elas agem combatendo os radicais livres, que causam danos ao organismo, incluindo alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares.

“O alecrim possui ação antioxidante muito forte em todas as épocas do ano, porém, no verão, essa potência foi significativamente maior que nas outras épocas, inclusive mais forte que a ação da hortelã. O tomilho possui ótima ação antimicrobiana”, aponta o professor Rodrigo Scherer.

PUBLICAÇÃO

O professor e a aluna enviaram os artigos produzidos na pesquisa para revistas de renome internacional, como a *Food Chemistry*, da Universidade de Oxford, na Inglaterra, uma das mais conceituadas do mundo na área de alimentos.



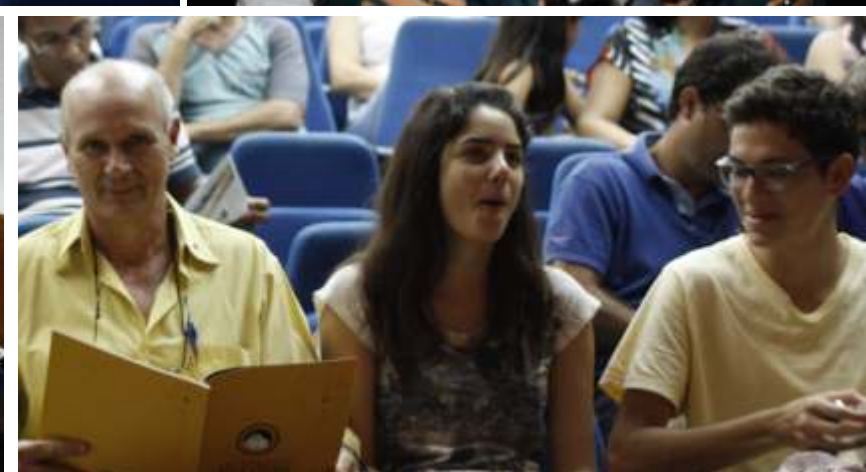
SALA DE ESPERA

Setor de Comunicação Institucional prepara espaço para receber acompanhantes dos vestibulandos

Para aqueles que vieram dar uma força a mais para os vestibulandos, a UVV-ES, por meio do setor de Comunicação Institucional, preparou o Anfiteatro para receber os acompanhantes. A Sala de Espera, que acontece nos dias do vestibular, é um ambiente com clima agradável e lanche bem especial, propício para passar pelo tempo de espera. Além disso, os presentes desfrutam de *quick massage*, feita por alunas do curso de Estética e Cosmética, e assistem a um bom filme.

“É a minha primeira vez na Instituição. Achei mais que o esperado, muito bom o serviço”, destacou Karleane Modenesi, mãe de uma das candidatas do Vest UVV-ES 2014/2.

Abaixo, confira as fotos dos dois domingos de Vest UVV-ES 2014/2 (06 e 13/04):





UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

EXPEDIENTE
UVV POST - JORNAL MURAL
Publicação semanal
Ano 2
Produto da Comunicação Institucional

UVV-ES / SEDES-UVV-ES
Presidente: José Luiz Dantas
Reitor: Manoel Ceciliano Salles de Almeida
Vice-Reitora: Luciana Dantas

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
Assessora de Comunicação Institucional: Daniela Almeida
Jornalistas: Izabella Sossai Altoé e João Guerra
Diagramação e Projeto Gráfico: Nilton Alves Domethildes Júnior
Fotografia: Sarah Dias

COLABORAÇÃO
Correção Ortográfica: Professor Roberto Ferreira

www.uvv.br
www.facebook.com/UVV.OFICIAL
Twitter: @uvves
Sugestões de pautas: pauta.institucional@uvv.br
Telefone: 27 3421-2089